

## Depressão na Pessoa Idosa: Fatores Desencadeantes

### Introdução

A depressão é um transtorno mental comum na população idosa, afetando significativamente a qualidade de vida e o bem-estar. É caracterizada por sintomas emocionais e físicos. Identificar os fatores desencadeantes que podem despertar esta patologia é crucial para a prevenção e o tratamento adequado.

Na terceira idade a depressão é uma temática que requer atenção especial, pois nesta fase da vida o idoso passa por constantes mudanças, como situações de perdas contínuas de familiares, amigos, papel social, adaptação ao processo de envelhecimento, entre outros. Todas essas perdas acabam despertando muitas vezes sentimentos de desânimo e tristeza, que acabam por originar transtornos depressivos (Souza et al., 2020).

### Objetivo

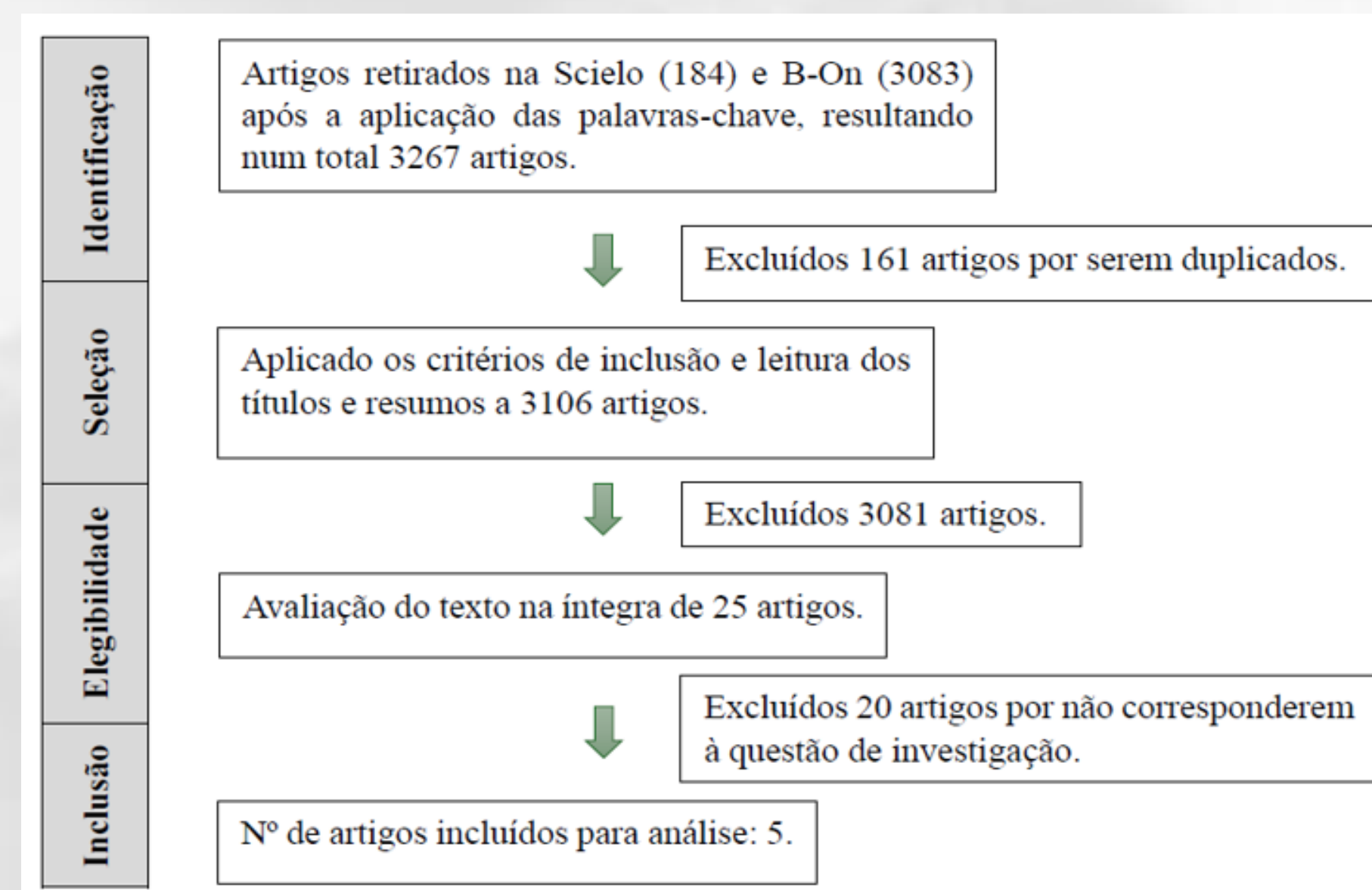
Esta investigação teve como objetivo mapear na literatura científica quais os fatores desencadeantes de depressão na pessoa idosa.

### Metodologia

Foi utilizado o *protocolo de scoping review* de Joanna Briggs Institute (JBI), para o mapeamento da literatura. Para a elaboração da questão de investigação foi utilizada a mnemónica “PCC”, de acordo com as recomendações do JBI para as revisões *scoping*, traduzindo-se em população, conceito e contexto. A pesquisa foi efetuada com recurso às bases de dados Scielo e B-on, após aplicação dos critérios de elegibilidade, obtiveram-se 5 artigos, conforme fluxograma apresentado na figura 1.

**Palavras-Chave:**  
Depressão; Pessoa Idosa; Fatores Desencadeantes.

Figura 1 - Fluxograma



### Resultados e discussão

Através da análise de cada artigo (Figura 2) constatou-se que existem algumas variações significativas entre os diferentes estudos analisados, em especial no que diz respeito ao peso de cada determinante, no entanto identificam-se como fatores desencadeantes de depressão na pessoa idosa o género, a idade, a qualidade de vida e capacidade funcional.

As mulheres idosas e na faixa etária de 80 anos ou mais mostram maior prevalência de depressão. A qualidade de vida e a capacidade funcional são determinantes críticos, ou seja, uma baixa qualidade de vida e a perda de capacidade funcional estão fortemente associadas a uma maior incidência de depressão na pessoa idosa. Pode

Os determinantes sociodemográficos, surgem também como primeiro determinante da depressão em idosos, em segundo surge a condição de saúde e em terceiro a capacidade funcional (Nóbrega et al.; 2015).

Figura 2 – Distribuição dos artigos analisados na presente revisão

Data	Autores	Título	Objetivo	Resultados
2023	Rodrigues, Duarte, Oliveira, Costa & Matos	Solidão, depressão e utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em idosos portugueses	Analisar as relações entre sentimentos de solidão, sintomatologia depressiva e impacto da utilização e atitude face às TIC, em idosos.	As mulheres evidenciaram níveis mais elevados de sintomatologia depressiva e sentimentos de solidão. Os idosos com mais de 80 anos relataram maiores níveis de solidão e a faixa etária entre os 60-69 anos apresentou uma maior taxa de utilização das TIC. A presença de sentimentos de solidão relacionou-se com maiores níveis de sintomatologia depressiva e a utilização das TIC associou-se com menos sintomatologia depressiva.
2020	Andrade et al.	Avaliação da depressão e da qualidade de vida de idosos institucionalizados	Avaliar a relação entre depressão e a qualidade de vida de idosos moradores de uma instituição de longa permanência.	A maioria não apresentou sintomas depressivos (57,9%), porém baixo score de qualidade de vida (78,9%). O sexo e a idade são identificados como determinantes da depressão. Quando cruzado os sintomas depressivos com os fatores de qualidade de vida, o fator baixo estado geral de saúde apresentou significância estatística (p < 0,05). Quando cruzadas as médias das duas escalas obteve-se correlação negativa (-0,46; p < 0,05) entre sintomas depressivos e qualidade de vida. Quanto maior a qualidade de vida de pessoas idosas institucionalizadas, menor os sintomas depressivos.
2021	Lopes, Oliveira, Lira, Santos & Brandão	Depressão, ansiedade e qualidade de vida em idosos de uma universidade aberta à terceira idade	Testar a associação entre ansiedade, depressão e a qualidade de vida de idosos participantes de uma Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI).	Observou-se prevalência de 14,3% de depressão e 17,9% de ansiedade. Em relação aos domínios de qualidade de vida, a Participação Social (77,9 ± 11,3) e Funcionamento sensorial (76,3 ± 17,1) apresentaram médias elevadas. A qualidade de vida correlacionou-se negativa e moderadamente com a depressão (-0,439) e a ansiedade (-0,436), enquanto ambos os transtornos apresentaram correlação positiva e moderada (0,671) entre si.
2022	Santiago, Tavares, Molina, Oliveira & Rodrigues	Fatores associados ao indicativo de depressão em idosos institucionalizados	Verificar os fatores associados ao indicativo da depressão de idosos institucionalizados	O indicativo de depressão associou-se ao sexo, à idade, à escolaridade e a capacidade funcional.

### Conclusão

Pode concluir-se que o género, a idade, a qualidade de vida e a capacidade funcional, desempenham papéis cruciais no desencadeamento dos sintomas depressivos. Estas avaliações são fundamentais para que de forma precoce se possam programar intervenções que previnam o aparecimento da depressão no idoso, contribuindo assim para a promoção da qualidade de vida do idoso.

### Referências

- Andrade, L., Medeiros, T., Nóbrega, I., Marcolino, E., Santos, R., & Souto, R. (2020). Avaliação da depressão e da qualidade de vida de idosos institucionalizados. *Revista Enfermagem Atual*, 94(32), 1–9. <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/879/765>
- Nóbrega, I. R. A. P.; Leal, M. C. C.; Marques, A. P. O.; VIEIRA, J. C. M. (2015). Fatores associados à depressão em idosos institucionalizados: revisão integrativa. *SAÚDE DEBATE*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p.536-550
- Lopes, B., Oliveira, T., Lira, K., Santos, G., & Brandão, G. (2021). Depressão, ansiedade e qualidade de vida em idosos de uma universidade aberta à terceira idade. *Revista Enfermagem Atual*, 95(35). <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1172/970>
- Rodrigues, A. P., Duarte, J., Oliveira, S., Costa, J. J., & Matos, A. P. (2023). Solidão, depressão e utilização das TIC em idade avançada. *Revista Portuguesa de Saúde Mental*. <https://eds.p.ebscohost.com/eds/pdfviewer/pdfviewer?vid=2&sid=1b7aafcc-d033-4504-905e-964c30213d4e%40redis>
- Santiago, V., Tavares, D., Molina, N., Oliveira, P., & Rodrigues, L. (2022). Fatores associados ao indicativo de depressão em idosos institucionalizados. *Revista Científica de Enfermagem*, 12(40), 53–62. <https://eds.p.ebscohost.com/eds/pdfviewer/pdfviewer?vid=0&sid=5c06fdff-1fef-40b9-b42e-b562ab987706%40redis>
- Souza, J., Cavalcante, D., & Figueiredo, S. (2020). A Saúde Mental do Amazonida em Discussão. [https://conciha.fametro.edu.br/storage/2022/09/saude\\_amazonida.pdf#page=35](https://conciha.fametro.edu.br/storage/2022/09/saude_amazonida.pdf#page=35)